



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: III Mostra de Iniciação Científica Júnior

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NÍVEL MÉDIO NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA.¹

Mateus Felipe Freitas², Hedi Maria Luft³.

¹ Projeto de Pesquisa pertencente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq da Unijuí.

² Aluno da Escola Estadual de Educação Básica Polivalente e Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq.

³ Doutora em Educação, professora do Departamento Humanidades e Educação – Unijuí – Campus Santa Rosa e orientadora do projeto de pesquisa. Email: hedim@terra.com.br

Introdução:

As escolhas profissionais são geralmente um desafio para nós jovens, especialmente, no contexto atual que oferta uma diversidade enorme de opções profissionais. A lei do consumo e as exigências do mercado de trabalho têm produzido certa preocupação sobre o que fazer em termos profissionais. Sabemos que são necessárias muitas respostas e as perguntas tem inquietado muitos de nós.

A expansão da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes tem ampliado a concepção do que seja a educação profissional. Há muito mais expectativa em termos de profissionalização por parte dos que gerenciam o mundo do trabalho. Há necessidade de muita competência e atualização de modo a responder as exigências do mercado competitivo. Neste sentido almejamos uma formação que não abdique da dimensão humana, pois entendemos que a cooperação e o convívio humanizado são condições fundamentais na realização da pessoa.

Metodologia:

Iniciamos a investigação sobre quais as profissões mais almejadas pelos alunos do Ensino Médio de uma escola pública estadual e quais as motivações da escolha. Primeiramente realizamos uma enquete com 12 alunos, dos quais os mesmos responderam. Na sequência realizaremos a análise dos dados e também faremos o aprofundamento do estudo dos conceitos de escolarização e profissionalização.

Resultados e Discussão:

Os resultados preliminares revelam que as escolhas de uma profissão para maioria inicia ainda no Ensino Médio, outros têm dúvidas quanto ao que pretendem, mas consideramos relevante que se inicie este questionamento. Das 12 pessoas entrevistadas, 50% se interessam pela área de direito, 25% na área de medicina e os demais tanto por áreas da educação, quanto engenharia e designer. A média de idade dos entrevistados varia de 15 a 17 anos.

Os entrevistados mostraram postura de futuros profissionais no decorrer das entrevistas, podendo destacar o entusiasmo pelas respostas obtidas. E relevante destacar que nem um dos doze está atuando no mercado de trabalho, porém destacam força de vontade pela atuação.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: III Mostra de Iniciação Científica Júnior

A educação profissional tem interferência na vida das pessoas, portanto é muito importante que as trajetórias de formação escolar contemplem este aspecto para favorecer uma maior clareza do que cada um pretende. Compreender as exigências de cada trabalho é fundamental para realizar uma escolha acertada.

Conclusões:

Ainda que de modo bastante provisório, temos presente que a educação profissional em nossa formação de alunos do Ensino Médio, ainda é pouco contemplada. Os currículos da escola têm registro deste conteúdo, mas a abordagem é feita basicamente pela visita às instituições de ensino superior e não há um aprofundamento das implicações de cada escolha. Desta forma a continuidade dos estudos favorecerá uma melhor compreensão do processo de formação profissional humana e popular.

Palavras-Chave: Educação e formação profissional, Ensino Médio, emprego.